

A collection of handwritten signatures in black and blue ink, located in the top right corner of the page. The signatures are of varying styles and colors, including a prominent blue signature that appears to read 'Sérvio'.

NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Introdução

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro (POCAL). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo, não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras do exercício de 2016.

8.1 – Caracterização da entidade

A informação de identificação e caracterização do Município de Redondo consta de mapa síntese que acompanha a prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas.

8.2 – Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1 – Disposições do POCAL derogadas e seus efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados:

No âmbito de condicionantes que influem diretamente sobre o resultado líquido do exercício ou sobre o balanço municipal serão de referir os seguintes itens:

Foi aplicado o princípio de especialização de exercícios:

Custos – Encargos com o pessoal respeitantes a subsídio de férias e respetivos encargos da entidade patronal; Seguros; Rendas de Imóveis; Encargos com Iluminação Pública e Comunicações.

Proveitos – Rendas (Habitação e Mercados); Iluminação Pública; Transferências referentes a cobrança de Resíduos Sólidos; Juros de Depósitos e de Aplicações Financeiras, Impostos Diretos e Subsídios para Investimentos Plurianuais.



8.2.3 – Os critérios de valorimetria utilizados:

De acordo com o ponto 4.1 «Imobilizações» do POCAL e com a Portaria nº 671/2000, esta reportando às instruções regulamentadoras do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), o ativo imobilizado do Município foi valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Entenda-se por custo de aquisição o preço de compra de um bem, acrescido dos gastos diretos ou indiretos para o colocar no seu estado atual; o custo de produção tem a ver com todas as despesas suportadas e necessárias ao fabrico do bem, nomeadamente com matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, mão-de-obra direta e outros gastos gerais de fabrico.

No entanto, de acordo com estabelecido no POCAL e no CIBE, existem algumas exceções, como por exemplo bens considerados de valor zero, sendo estes fruto de doações em que não se conseguiu apurar o seu valor, deixando de o ser quando é assumido o custo de alguma reparação relevante.

Neste documento excetuaram-se alguns bens constantes do balanço inicial cujo valor foi atribuído baseado em critérios técnicos adequados à sua natureza.

Em regra, as amortizações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes por duodécimos, tendo por base as taxas preconizadas no classificador CIBE. As amortizações devem traduzir a depreciação sofrida durante a vida útil dos bens, reportando-se ao mês da sua aquisição.

Imobilizado

O ativo imobilizado evidenciado no Balanço encontra-se, por regra, valorizado ao custo de aquisição ou de produção.

No caso dos ativos cujo valor de aquisição ou de produção se desconhece, o Município considera o valor resultante de avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza dos diferentes bens. Para tal foram constituídas comissões de avaliação compostas por técnicos de diferentes áreas.

No caso de impossibilidade de valorização, os bens assumem valor zero até serem objeto de uma grande reparação, assumindo então o montante desta.

Os bens de domínio público que se encontram sob a responsabilidade deste Município, são, sempre que possível valorizados ao custo de aquisição ou de produção. Nos casos em que se desconhece o custo de aquisição ou de produção, aplicam-se os critérios definidos nos parágrafos anteriores.

Os bens pertencentes ao ativo imobilizado obtidos a título gratuito encontram-se valorizados de acordo com o critério do justo valor.

Os Investimentos Financeiros encontram-se valorizados de acordo com o respetivo preço de aquisição.

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na lei.

O valor unitário e as condições em que os elementos do ativo imobilizado sujeitos a depreciação possam ser amortizados num só exercício são os definidos na lei.

As despesas de investigação e de desenvolvimento, são amortizadas no prazo de três anos.

Os terrenos não são amortizáveis.

Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas (propriedade industrial e outros direitos) foram valorizadas ao custo de aquisição.

Imobilizações Corpóreas

Para o imobilizado adquirido até 31 de dezembro de 2002:

A avaliação dos bens imóveis foi realizada de acordo com o método do custo ou do método de mercado.

Para os bens móveis, utilizou-se como regra o critério do custo histórico, e, na sua impossibilidade, o método utilizado foi o método comparativo. Este método consistiu em comparar bens já avaliados, com as mesmas características, e assim, reconhecer-lhes o mesmo valor. Nos bens móveis em relação aos quais se pode aplicar os dois métodos anteriores, utilizou-se o método do valor de mercado correspondente ao seu valor atual.

Para o imobilizado corpóreo adquirido após 1 de janeiro de 2002, na valorização dos bens foi utilizado o método do custo de aquisição ou de produção.



Município de Redondo

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros (partes de capital) foram valorizados ao custo de aquisição.

Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo de aquisição, acrescido das despesas necessárias à sua entrada em armazém, tendo sido adotado como método de custeio de saídas o custo médio ponderado.

Existências	
Designação	Valor
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo,	147.069,08€
Mercadorias	0€
Valor das Existências em 31/12/2016	

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

Nos termos do nº 2, do artigo 17º, do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21.06, a Autoridade Tributária e Aduaneira disponibilizou no seu portal o valor dos recebimentos em atraso, existentes em 31 de dezembro, referentes às receitas fiscais do Município.

Estes valores, constantes do quadro seguinte, não constam do balanço do Município dado que a informação disponibilizada é insuficiente, nomeadamente quanto ao ano de origem e à probabilidade da sua boa cobrança.

ANO	IMPOSTO	NÚMERO DA NOTA DE COBRANÇA (DUC)	PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO (QUANTIA EXEQUENDA) *
2015	IMI	Valores Agregados **	133.399,43 €
2015	IMI	117.012.642.842.903	5.608,61 €
2015	IMI	117.012.263.699.303	6.127,03 €
2015	IMI	117.814.183.127.303	6.054,70 €
2015	IMI	117.613.170.510.903	5.886,71 €
2015	IMI	117.414.183.127.403	6.054,70 €
2015	IMI	117.413.170.511.003	5.886,71 €
2015	IMI	117.412.642.842.803	6.127,03 €
2015	IMI	117.114.183.127.203	6.054,70 €
2015	IMI	117.013.170.510.803	5.886,72 €
2015	IMT	Valores Agregados **	2.816,40 €
2015	IUC	Valores Agregados **	31.636,31 €
2015	SISA	Valores Agregados **	7.981,49 €
TOTAL GERAL			229.520,54 €

Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa

Os depósitos em Instituições Financeiras e as disponibilidades de caixa encontram-se expressos pelos montantes dos saldos de todas as contas de depósito e dos meios de pagamento, respetivamente, não existindo disponibilidades em moeda estrangeira.

Especialização dos Exercícios

A entidade regista os seus custos e perdas, proveitos e ganhos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo estes imputados ao exercício em que foram incluídos ou gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

Subsídios para Investimento

As participações atribuídas ao Município, destinadas a financiar investimentos em ativos imobilizados são, por regra, contabilizadas na data da respetiva homologação, ficando expressos os valores totais dos financiamentos aprovados, na conta 274 "PROVEITOS DIFERIDOS".

Acréscimos e Diferimentos

A autarquia regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, são evidenciados nos seguintes mapas:

Em termos dos movimentos ocorridos nas contas do Imobilizado, durante o exercício de 2016, há, numa primeira análise, a registar, uma certa estagnação face aos valores contabilizados no ano anterior.

De seguida apresentam-se os mapas que refletem os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado, os quais constam do balanço e das respetivas amortizações e provisões.

8.2.7 a) Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado Bruto:

Ativo Bruto

Rubricas	Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2.951.588 €	- €	- €	- €	2.951.588 €
41.1	Partes de capital	152.405 €	- €	- €	- €	152.405 €
41.2	Obrigações e títulos de participação	363.083 €	- €	- €	- €	363.083 €
41.4	Investimentos em imóveis	2.436.099 €	- €	- €	- €	2.436.099 €
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	25.638.453€	630.746€	335.203€	504 €	25.933.493€
42.1	Terrenos e recursos naturais	2.638.453 €	57.300 €	110.210 €	€	2.155.967€
42.2	Edifícios e outras construções	18.965.380 €	140.869 €	€	- €	19.106.249 €
42.3	Equipamento básico	1.982.340 €	48.922 €	2.895 €	- €	2.028.366 €
42.4	Equipamento de transporte	1.317.483 €	357.245 €	192.199 €	504 €	1.482.026 €
42.5	Ferramentas e utensílios	35.504 €	2.239 €	- €	- €	37.743 €
42.6	Equipamento administrativo	943.323 €	22.832 €	27.033 €	- €	939.122 €
42.9	Outras imobilizações corpóreas	185.546 €	1.340 €	2.866 €	- €	184.019 €
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	59.149 €	2.829 €	- €	- €	61.978 €
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	59.149 €	2.829 €	- €	- €	61.978 €
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	25.343 €	510.444 €	- €	46.950 €	488.833 €
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio publico	25.343 €	160.010 €	- €	46.950 €	138.402 €
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	45.891.669 €	154.517 €	- €	- €	46.046.186 €
45.1	Terrenos e recursos naturais	1.177.616 €	1 €	- €	- €	1.177.617 €
45.2	Edifícios	77.468 €	- €	- €	- €	77.468 €
45.3	Outras construções e infraestruturas	44.636.585 €	154.516 €	- €	- €	44.791.101 €
Total.		74.566.203 €	1.298.532 €	335.203 €	47.454 €	75.482077 €

8.2.7 b) Movimentos ocorridos nas Amortizações e Provisões

Amortizações e Provisões

AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS					
Rubricas	Designação	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48.1	De investimentos em imóveis	1.702.981,46€	48.670,22€	0€	1.751.651,68€
48.2	De imobilizações corpóreas	8.313.798,09€	786.323,30€	224.479,71€	8.875.641,68€
48.3	De imobilizações incorpóreas	51.763,67€	3.646,44€	0 €	55.41,11€
48.5	De bens de domínio publico	23.352.567,53€	1.465.236,65€	0 €	24.808.804,18€
Total		33.421.111 €	2.294.876,61 €	224.479,71 €	35.491.507,65 €

Importa registar que as regularizações efetuadas durante o exercício de 2016 estão relacionadas essencialmente com os abates e alienações associados aos bens do imobilizado corpóreo.

8.2.8 – Nas páginas seguintes, encontra-se desagregada a informação de cada uma das rubricas dos mapas da nota anterior, nas relações que se discriminam:

a) Relação de alterações patrimoniais até final de 2016;

N.Inv.	Identificação do Bem	Cl. Pat.	Data Alteração	Valor
4112	VOLVO AUTOMÓVEL PESADO (LIXO)	42.4	31-03-2002	56,58
4112	VOLVO AUTOMÓVEL PESADO (LIXO)	42.4	31-03-2002	831,94
4112	VOLVO AUTOMÓVEL PESADO (LIXO)	42.4	31-03-2002	6063,9
4112	VOLVO AUTOMÓVEL PESADO (LIXO)	42.4	31-03-2002	1792,72
4112	VOLVO AUTOMÓVEL PESADO (LIXO)	42.4	31-03-2002	3813
4120	VALMET TRACTOR	42.4	23-01-1997	3111,9
4125	FAMEL MOTOCICLO	42.4	31-03-2002	236,78
5509	VIATURA LIGEIRO DE PASSAGEIROS, POLO	42.4	06-08-2004	2001,97
5887	SCANIA AUTOMOVEL PESADO EXP. P/ RECOLHA DE LIXO	42.4	17-12-2004	947,1
5887	SCANIA AUTOMOVEL PESADO EXP. P/ RECOLHA DE LIXO	42.4	17-12-2004	650,01
6918	BMW AUTOMÓVEL 525 D	42.4	18-10-2006	4366,5
8155	MAN VEICULO PESADO DE CARGA	42.4	12-02-2008	2659,33
9074	GRUPO GERADOR 100KVA	42.3.9	30-12-2009	3777,02
9189	FORD TRANSIT MATRICULA 30-JO-45 GASOLEO	42.4	03-08-2010	648,89
9190	RAVO VARREDORA URBANA MODELO 530 ST	42.4	06-08-2010	6011,82
9212	FORD TRANSIT MATRICULA 66-JQ-91 GASOLEO	42.4	06-09-2010	15639,55
9261	DUMPER I (REDAT)MONTIITO	42.4	24-11-2010	455,1
11401	PROJECTORE DE CINEMA 2 K (CINEMA 3D)	42.3.9	04-10-2011	301,35
11929	EQUIPAMENTO PARQUE INFANTIL QUINTA DA FAIA	42.3.9	06-05-2016	1812,39
50054	ESC.SERVICOS-PAÇOS DO CONCELHO	42.2.1.02	01-01-2002	902,06
50113	PISCINA COBERTA	42.2.2.05	01-01-2002	5999,32
50503	PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES DO PARQUE DE FEIRAS	42.2.1.02	10-08-2010	236,78
50547	CENTRO DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO DOS FOROS DA FONTE SECA	42.2.1.03	23-08-2016	1323,48
50547	CENTRO DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO DOS FOROS DA FONTE SECA	42.2.1.03	23-08-2016	5013,63
50547	CENTRO DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO DOS FOROS DA FONTE SECA	42.2.1.03	23-08-2016	1376,47
70427	CONSERVACAO E MANUTENCAO DA REDE DE AGUAS NO CONCELHO	45.3.1.06	29-12-2006	1568,64
70428	PROLONGAMENTO DAS REDES DE AGUAS EXISTENTES NO CONCELHO	45.3.1.06	29-12-2006	609,53
70428	PROLONGAMENTO DAS REDES DE AGUAS EXISTENTES NO CONCELHO	45.3.1.06	29-12-2006	3551,93
80126	ESGOTOS - PROLONGAMENTO DE REDES	45.3.1.02	29-12-2006	1698,78
80127	ESGOTOS-CONSERVACAO E MANUTENCAO DE REDES EXISTENTES	45.3.1.02	29-12-2006	2014,74
90065	PAVIMENTACAO E CONSERVACAO DE CAMINHOS AGRICOLAS NO CONCELHO	45.3.1.07	31-12-2007	809,07
90065	PAVIMENTACAO E CONSERVACAO DE CAMINHOS AGRICOLAS NO CONCELHO	45.3.1.07	31-12-2007	45535,1
90070	VIAÇÃO RURAL DO CONCELHO	45.3.1.07	30-12-2005	23948,15
90101	ARRUAMENTOS REDONDO	45.3.1.01	01-01-2002	16827,76
90101	ARRUAMENTOS REDONDO	45.3.1.01	01-01-2002	1107
90101	ARRUAMENTOS REDONDO	45.3.1.01	01-01-2002	10155,46
90101	ARRUAMENTOS REDONDO	45.3.1.01	01-01-2002	2214
90101	ARRUAMENTOS REDONDO	45.3.1.01	01-01-2002	2214
90105	ARRUAMENTOS MONTOITO	45.3.1.01	01-01-2002	6983,28
90105	ARRUAMENTOS MONTOITO	45.3.1.01	01-01-2002	1254,6
90105	ARRUAMENTOS MONTOITO	45.3.1.01	01-01-2002	2829
TOTAL				193.350,63 €

Nota: Devido ao número de bens ser bastante extenso o mapa de bens fica apenso aos restantes documentos de prestação de conta 2016.

8.2.12 – Todas as imobilizações corpóreas e em curso:

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS EM CURSO			
Identificação do Projecto			
Número	Designação	Valor	Classificação Patrimonial
2008//58-1	EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DO JARDIM PUBLICO DE REDONDO	38.561,64 €	44.5.3.2
2008//6-D	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	7.072,50 €	44.2.2.1.02
2008//6-D	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	167,77 €	44.2.2.1.02
2008//6-D	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	7.072,50 €	44.2.2.1.02
2013//3	REMODELAÇÃO DA REDE DE AGUAS - EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA CONDUTA DE ABASTECIMENTO DE 200mm DESDE A BOAVISTA ATÉ À ROTUNDA JUNTO DA A.C.R.	42.566,80 €	44.5.3.6
2013//3	REMODELAÇÃO DA REDE DE AGUAS - EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA CONDUTA DE ABASTECIMENTO DE 200mm DESDE A BOAVISTA ATÉ À ROTUNDA JUNTO DA A.C.R.	16.653,88 €	44.5.3.6
2013//3	REMODELAÇÃO DA REDE DE AGUAS - EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA CONDUTA DE ABASTECIMENTO DE 200mm DESDE A BOAVISTA ATÉ À ROTUNDA JUNTO DA A.C.R.	25.432,36 €	44.5.3.6
2013//3	REMODELAÇÃO DA REDE DE AGUAS - EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA CONDUTA DE ABASTECIMENTO DE 200mm DESDE A BOAVISTA ATÉ À ROTUNDA JUNTO DA A.C.R.	15.187,76 €	44.5.3.6
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	12.771,61 €	44.2.2.1.08
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	6.011,97 €	44.2.2.1.08
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	5.608,57 €	44.2.2.1.08
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	6.251,78 €	44.2.2.1.08
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	1.137,75 €	44.2.2.1.08
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	37.057,97 €	44.2.2.1.08
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	40.738,65 €	44.2.2.1.08
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	74.258,42 €	44.2.2.1.08
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	45.645,05 €	44.2.2.1.08
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	399,75 €	44.2.2.1.08
2014//4	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE APOIO A MICRO EMPRESAS - C.A.M.E.	62.279,14 €	44.2.2.1.08
2016//12	CONCURSO PUBLICO - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA OFICINA DAS RUAS FLORIDAS DE REDONDO	47.293,10 €	44.2.2.1.02
AD-ESTALEIRO	AMPLIAÇÃO DO NOVO ESTALEIRO MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO DIRETA	10.976,53 €	44.2.2.1.02
TOTAL		503.145,50 €	

- Imobilizações em poder de terceiros;

- Bens de Domínio Público;

Encontra-se abrangida por um contrato de concessão, celebrado entre a Câmara Municipal de Redondo e a EDP Distribuição – Energia, SA, a distribuição de energia elétrica em baixa tensão na área do Município de Redondo.



Município de Redondo

8.2.14. – Bens do Imobilizado que não foi possível valorizar:

- a) – Bens de relevância histórica ou cultural que, em sequência de critério definido pela Comissão de Avaliação, assumem valor zero por não ser exequível a sua avaliação.
- b) – Bens imóveis, avaliados ou não, cujo registo de propriedade não se encontra regularizado, não se encontrando, por isso, contabilizados no Ativo Imobilizado.
- c) - Bens móveis e imóveis arrolados e classificados, cujo custo de aquisição ou produção se desconhece, encontrando-se em fase de avaliação técnica.
- d) – Bens móveis arrolados e classificados, aos quais foi atribuído o valor zero pela comissão de avaliação, em conformidade com o ponto 4.1.4 dos critérios de valorimetria do POCAL.

8.2.15 – Quanto aos bens de domínio público não amortizáveis, apresentam-se, nas páginas seguintes:

Bens de domínio público não amortizáveis:

- Terrenos

Em conformidade com o disposto na alínea g), nº 1, do artigo 36º da Portaria nº 671/2000, publicada na II Série do Diário da República do dia 17 de Abril de 2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), os terrenos não estão sujeitos ao regime de amortizações, pelo que não são objeto de amortização.

8.2.16 – No que respeita às entidades participadas, apresentam-se, na página seguinte, os quadros de:

- a) Participações Financeiras – Entidades Societárias;
- b) Participações Financeiras – Entidades Não Societárias

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - ENTIDADES SOCIETÁRIAS

Quadro – XXXIV

(Valores em Euros)

Denominação Social	N.P.C.	Nº	CAE	Capital Social €	Participação	
					Valor €	%
ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, S.A.	513606130			167 807 560€	152.405€	0,09
FAM – FUNDO APOIO MUNICIPAL	513319182			650 000 000€	363.083,45€	0,11

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

Quadro – XXXV

(Valores em Euros)

Denominação Social	N.P.C.	Nº	CAE	Contribuição		Data Constituição
				Anual		
				Inicial	€	
CIMAC – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL	509364390	1P	84113	-	30.374,40€	03-08-2009
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ANMP	501627413	1P	91333	-	4.227,72€	30-03-1985

ENDIVIDAMENTO IMPUTÁVEL AO MUNICÍPIO	% Imputação	Endividamento Imputável €
CIMAC – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL	5,09%	43.894,68€
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ANMP		233,17€

Município de Redondo

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa correspondem aos recibos para cobrança evidenciados no mapa das contas de ordem:

COD. CONTA		ANTERIOR		DO PERÍODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREADOR
21.8	CLIENTES, CONTRIB. E UTENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA	46.594,58€		0€	0€	46.594,58€	0€	46.594,58€	

A conta 218 – Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa reflete a receita liquidada e não cobrada transferida para execução fiscal.

Acresce o valor das dívidas ao abrigo do programa FAME, que face à sua antiguidade foi totalmente provisionada no exercício.

8.2.26 – Mapa com descrição desagregada referente às garantias, cauções prestadas e recibos para cobrança:

MAPA DAS CONTAS DE ORDEM

Mapa das Contas de Ordem							
Cod. Conta	Designação	Saldo Inicial		Do Ano		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
9	CONTAS DE ORDEM	1.717.901,7 €	1.717.901,3 €	106.035,9 €	147.878,8 €	- €	41.842,6 €
9,1	CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA	926.199,8 €	1.278.623,1 €	41.843,0 €	64.192,9 €	- €	374.773,2 €
09.1.1	CAUÇÕES PARA FORNECIMENTO DE ÁGUA	22.115,4 €	22.697,5 €	- €	- €	- €	582,1 €
09.1.1.01	Forn. de água - Cauções prestadas	- €	22.697,5 €	- €	- €	- €	22.697,5 €
09.1.1.02	Forn. de água - Cauções acionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.1.03	Forn. de água - Cauções devolvidas	22.115,4 €	- €	- €	- €	22.115,4 €	- €
09.1.2	CAUÇÕES DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	594.699,2 €	902.991,9 €	41.843,0 €	53.217,1 €	- €	319.666,8 €
09.1.2.01	Empreit. e fornec. - Cauções prestadas	- €	902.991,9 €	- €	53.217,1 €	- €	956.209,0 €
09.1.2.02	Empreit. e fornec. - Cauções acionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.2.03	Empreit. e fornec. - Cauções devolvidas	594.699,2 €	- €	41.843,0 €	- €	636.542,2 €	- €
09.1.3	CAUÇÕES DE LOTEAMENTOS E OBRAS	309.385,2 €	343.762,0 €	- €	10.975,8 €	- €	45.352,6 €
09.1.3.01	Loteamentos e obras - Cauções prestadas	- €	343.762,0 €	- €	10.975,8 €	- €	354.737,9 €
09.1.3.02	Loteamentos e obras - Cauções acionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.3.03	Loteamentos e obras - Cauções devolvidas	309.385,2 €	- €	- €	- €	309.385,2 €	- €
09.1.4	CAUÇÕES DE LICENCIAMENTOS SANITÁRIOS	- €	8.947,8 €	- €	- €	- €	8.947,8 €

09.1.4.01	Lic. Sanitários - Cauções prestadas	- €	8.947,8 €	- €	- €	- €	8.947,8 €
09.1.4.02	Lic. Sanitários - Cauções acionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.4.03	Lic. Sanitários - Cauções devolvidas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.5	OUTRAS CAUÇÕES	- €	223,9 €	- €	- €	- €	223,9 €
09.1.5.01	Outras cauções - Cauções prestadas	- €	223,9 €	- €	- €	- €	223,9 €
09.1.5.02	Outras cauções - Cauções acionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.5.03	Outras cauções - Cauções devolvidas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
9,2	RECEITA VIRTUAL	3.359,4 €	- €	- €	- €	3.359,4 €	- €
09.2.1	RECEITA VIRTUAL - ANOS ANTERIORES	3.359,4 €	- €	- €	- €	3.359,4 €	- €
09.2.1.01	R. V. de anos anteriores - Liquidada	3.359,4 €	- €	- €	- €	3.359,4 €	- €
09.2.1.02	R. V. de anos anteriores - Cobrada	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.1.03	R. V. de anos anteriores - Anulada	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2	RECEITA VIRTUAL - ANO CORRENTE	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2.01	R. V. do ano corrente - Liquidada	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2.02	R. V. do ano corrente - Cobrada	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2.03	R. V. do ano corrente - Anulada	- €	- €	- €	- €	- €	- €
9,3	GARANTIAS A FAVOR DA CMR	- €	435.919,2 €	- €	- €	- €	435.919,2 €
09.3.1	GARANTIAS BANCÁRIAS A FAVOR DA CMR	- €	435.919,2 €	- €	- €	- €	435.919,2 €
09.3.1.01	Gar. banc. a favor da CMR - Constituídas	- €	435.919,2 €	- €	- €	- €	435.919,2 €
09.3.1.02	Gar. banc. a favor da CMR - Acionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.3.1.03	Gar. banc. a favor da CMR - Libertadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
9,4	GARANTIAS A FAVOR DE TERCEIROS	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.4.1	GAR. BANC. A FAVOR DE TERCEIROS	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.4.1.01	Gar. banc. a favor de ter - Constituídas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.4.1.02	Gar. banc. a favor de ter - acionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.4.1.03	Gar. banc. a favor de ter - Libertadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
9,9	CONTRAPARTIDAS	788.342,5 €	3.359,0 €	64.192,9 €	83.685,9 €	765.490,5 €	- €
09.9.1	DE CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA	352.423,3 €	- €	64.192,9 €	83.685,9 €	332.930,3 €	- €
09.9.1.01	Contrapartida - Cauções de forn. de água	582,1 €	- €	- €	- €	582,1 €	- €
09.9.1.02	Contrapartida - Cauções de empr. e forn.	308.292,7 €	- €	53.217,1 €	83.685,9 €	277.823,8 €	- €
09.9.1.03	Contrapartida - Cauções de lot. e obras	34.376,8 €	- €	10.975,8 €	- €	45.352,6 €	- €
09.9.1.04	Contrapartida - Cauções de lic. sanitár.	8.947,8 €	- €	- €	- €	8.947,8 €	- €
09.9.1.05	Contrapartida - Outras cauções	223,9 €	- €	- €	- €	223,9 €	- €
09.9.2	CONTRAPARTIDA - RECEITA VIRTUAL	- €	3.359,0 €	- €	- €	- €	3.359,0 €
09.9.2.01	Contrapartida - R. V. de anos anteriores	- €	3.359,0 €	- €	- €	- €	3.359,0 €
09.9.2.02	Contrapartida - R. V. do ano corrente	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.9.3	CONTRAPARTIDA - GARANTIAS BANCÁRIAS	435.919,2 €	- €	- €	- €	435.919,2 €	- €
09.9.3.01	Contrapartida - Gar.banc. a favor da CMR	435.919,2 €	- €	- €	- €	435.919,2 €	- €
09.9.3.02	Contrapartida - Gar.banc. a favor de ter	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL		1.717.901,7 €	1.717.901,3 €	106.035,9 €	147.878,8 €		41.842,6 €

8.2.27. Provisões acumuladas e provisões do exercício:

CONTA		2015	Aumentos	Reposições ou Reduções	2016
29	PROVISÕES				
29.1	Para cobranças duvidosas	54.485,13 €	14.320,77 €	7.890,55 €	60.915,35 €
29.2	Para riscos e encargos	381.531,42 €	108.160,45 €	23.855,86 €	465.836,01 €
	Processos Judiciais em Curso	313.765,48 €	108.160,45 €		421.925,93 €
	QREN	67.765,94 €		23.855,86 €	43.910,08 €
TOTAL		436.016,55 €	122.481,22 €	31.746,41 €	526.751,36 €

8.2.28 – Movimentos ocorridos no exercício nas contas da classe 5 «Fundo Patrimonial»:

Tecnicamente, o Inventário do Património do município de Redondo encontra-se concluído. Contudo, podem ainda existir situações patrimoniais pontuais, que não foram objeto de inventariação, ou, que apesar de inventariadas não estavam valorizadas, uma vez que não era possível atribuir-lhes um valor de mercado.

FUNDOS PRÓPRIOS

COD. CONTA		ANTERIOR		DO PERÍODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
5	FUNDOS PROPRIOS	15.102.740,08 €	46.923.958,16 €	1.311.934,26	349.373 €	16.414.674,34 €	47.273.330,97 €	- €	30.858.656,63
51	PATRIMÓNIO	- €	45.445.042,79 €	- €	- €	- €	45.445.042,79 €	- €	45.445.042,79 €
57	RESERVAS	- €	1.478.915,37	0 €	0 €	0 €	1.478.915,37 €	- €	1.478.915,37 €
59	RESULTADOS TRANSITADOS	15.102.740,08 €	- €	1.311.934,26 €	349.372,81	16.414.674,34 €	349.372,81	16.065.301,53 €	- €
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	1.050.209,88 €	- €	1.994.622,03 €	2.137.336,59 €	2.845.742,45 €	2.137.336,59 €	907.495,32 €	- €

Município de Redondo

O saldo da conta 51- *Património* resulta da diferença entre o total do ativo e do passivo do balanço inicial, bem como dos posteriores ajustamentos ao balanço inicial e ainda do reforço do património de acordo com o ponto 2.7.3.4. do POCAL.

O saldo da conta 57- *Reservas* - refere-se à transferência de 5% dos resultados líquidos dos exercícios anteriores para a conta 571- *Reservas Legais* e ao registo de valores doados na conta 576- *Doações*. A conta 59- *Resultados transitados* - regista os resultados transitados do valor do resultado líquido dos exercícios dos anos anteriores e ainda algumas regularizações que, quer pela sua natureza, quer pelo seu valor, foram consideradas não frequentes e de grande significado.

A conta 88- *Resultado líquido do exercício* - provém do apuramento final dos resultados do exercício de 2016.

8.2.29 – Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS-CONSUMIDAS

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0 €	125.786,20 €
Compras	284.783,18 €	378.731,68 €
Regularização de existências	0 €	- 9.321,17 €
Existências finais	0 €	147.069,08 €
Custos no exercício	284.783,18 €	351.136,09 €
CMVMC	635.919,27 €	

O saldo das existências foi obtido através do sistema de inventário permanente implementado desde 2002. Atendendo às especificidades inerentes à implementação deste sistema, e, como complemento do trabalho final de Inventário Geral Anual de 2016, procederam-se a movimentos de regularizações de existências.

8.2.31 – Demonstração dos Resultados Financeiros:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N-1		N	N-1
681 - JUROS SUPOSTOS	360,42€	1.281,93€	781 - JUROS OBTIDOS	14.314,47€	23.416,53€
682 - PERDAS EM ENTIDADES PRATICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	48.670,22€	69.120,01€	783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	19.833,04€	8.171,28€
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CAMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CAMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		4,70€
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	1.708,81€	1.420,44€	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	328.599,06€	301.708,65€	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	345.191,00€	341.938,52€
Total	379.338,51€	373.531,03€	Total	379.338,51€	373.531,03€

8.2.32 – Demonstração dos Resultados Extraordinários:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS					
PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS		CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	0 €	7.028,22 €	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	10.392,29 €	254.713,50 €	792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	5.415,76 €	16.155,64 €	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA	4.954,66€	4.410,93 €
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	79.810,40 €	44.430,17 €	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	6.904,65€	17.546,64 €
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	36.003,90€	12.703,71 €
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	31.746,41€	75.039,69 €
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	1.781,78 €	59.616,85 €	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	11.047,40€	85.034,40 €
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS			798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	765.270,86€	919.044,80 €
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	758.527,65€	731.835,79€			
Total	855.927,88€	1.113.780,17 €	Total.....	855.927,88€	1.113.780,17 €



8.3 – Notas sobre o processo orçamental e respetiva execução

A informação sobre este ponto consta dos mapas que acompanham os documentos de prestação de contas, construídos de acordo com o definido no POCAL, designadamente: modificações do orçamento da receita, modificações do orçamento da despesa e modificações ao plano plurianual de investimentos.

